



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

## LEVANTAMENTO PRELIMINAR DOS ESTUDOS SOBRE GEODIVERSIDADE NO ESTADO DO PIAUÍ

Márcio Luiz Duque<sup>(a)</sup>, Adenilson Rodrigues de Sousa<sup>(b)</sup>, Cláudia Maria Sabóia de Aquino<sup>(c)</sup>

<sup>(a)</sup>Graduando em Geografia- UFPI, mnarcio1@gmail.com

<sup>(b)</sup>Graduando em Geografia- UFPI, adenilson438@gmail.com

<sup>(c)</sup>Doutora em Geografia. Docente-UFPI, cmsaboia@gmail.com

### **Eixo: Geoarqueologia, geodiversidade e patrimônio natural**

#### **Resumo**

O trabalho consiste em um levantamento bibliográfico e análise preliminar dos estudos que abordam a Geodiversidade e o patrimônio geológico/geomorfológico no estado do Piauí. O presente trabalho apresenta como objetivos i) realizar levantamento das produções científicas sobre Geodiversidade e Geopatrimônio desenvolvidas no estado do Piauí e ii) Analisar os trabalhos levantados e a partir desta análise inferir onde estão concentrados estes estudos no território piauiense. A metodologia divide-se em levantamento bibliográfico e análise das produções científicas. O levantamento realizado permitiu inferir i) o caráter incipiente acerca da Geodiversidade e do patrimônio geológico/geomorfológico no estado do Piauí; ii) a concentração de estudos na região norte. É extremamente necessário à ampliação das produções sobre os temas em questão, diante dos potenciais ligados ao geoturismo e geoconservação para as demais regiões do Estado do Piauí.

**Palavras chave:** Geodiversidade. Geopatrimônio. Levantamento

#### **1. Introdução**

Considerando as concepções de Gray (2004), Brilha (2005) e CPRM (2006), pode-se compreender de forma geral que a Geodiversidade é a natureza abiótica que se constitui pela variedade de ambientes, fenômenos e processos geológicos que originam as paisagens, rochas, minerais, águas, etc, que propiciam a biodiversidade da terra, sendo dotados de valores como o cultural, estético, econômico, científico e turístico.

O trabalho se justifica pela pretensão de possibilitar uma compreensão acerca dos estudos e pesquisas desenvolvidas em Geodiversidade e Geopatrimônio no Piauí, temas os quais apesar de recentes na literatura brasileira e internacional têm alcançado grande relevância e popularização nas duas últimas décadas. É imprescindível o reconhecimento



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

destas produções acadêmicas, diante da grande diversidade da natureza abiótica e das várias áreas de interesse geológico/geomorfológico que o território piauiense possui como destaca Silva (2017, p.16).

O trabalho tem como objetivos i) realizar levantamento das produções científicas sobre Geodiversidade e geopatrimônio desenvolvidas no estado do Piauí e ii) Analisar os trabalhos levantados e a partir desta análise inferir onde estão concentrados estes estudos no território piauiense.

## **2. Materiais e Métodos (Metodologia)**

Sendo o trabalho de caráter “estado da arte”, a metodologia adotada foi dividida em duas etapas, sendo a primeira a pesquisa de gabinete em si, com o levantamento bibliográfico de todas as produções científicas já realizadas abrangendo o estado do Piauí que abordam a Geodiversidade e o patrimônio geológico/geomorfológico. A segunda etapa constitui-se na análise dos trabalhos e na identificação de suas respectivas áreas de concentração no território piauiense.

## **3. Resultados e discussões**

Este levantamento preliminar apontou os seguintes trabalhos: LOPES (2011), SANTOS (2017), SILVA e LIMA (2017), SILVA (2017), SILVA *et al.* (2017) e ROCHA *et al.* (2018), além de considerações à (SHOBBENHAUS; SILVA, 2012).

Lopes (2011) realizou estudo sobre a geoconservação e o geoturismo no Parque Nacional de Sete Cidades (PN7C). A autora inventariou, caracterizou e quantificou o patrimônio geológico do PN7C. A pesquisa evidenciou a importância geológica do Parque, seus potenciais didáticos e turísticos e sua influência regional/nacional como fatores que corroboram para a criação do geoparque.

Santos (2017) realizou estudo sobre a geomorfologia e a geodiversidade de um trecho do médio curso da Bacia Hidrográfica do rio Poti, situado entre os municípios de Juazeiro do Piauí e Castelo do Piauí, no Nordeste do estado do Piauí. O autor afirma que a



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

área estudada apresenta significativa diversidade geomorfológica e possibilita o desenvolvimento do turismo, cuja atividade deve primar por estratégias para que o uso desse patrimônio geomorfológico seja realizado sob o viés da conservação.

Silva e Lima (2017) realizam uma discussão teórica acerca da importância da criação de geoparques, abordando a valorização da geodiversidade como estratégia de geoconservação. A partir dos estudos da proposta oficial da CPRM considerando (SHOBBENHAUS; SILVA, 2012) onde destaca-se o potencial geológico e geomorfológico da Serra da Capivara e de Sete Cidades – Pedro II através da inventariação e quantificação de dezenas de geossítios. Consideram pertinentes as propostas de criação destes geoparques no Piauí posto apresentarem significativos potenciais (didático, científico, turístico) capazes de viabilizar o desenvolvimento sustentável propício as comunidades locais e ao estado.

Silva (2017) caracterizou e inventariou os geomorfossítios nos municípios de São João da Canabrava, São José do Piauí, Bocaina e Sussuapara localizados na microrregião de Picos-PI. O autor intitulou o roteiro geoturístico “Cidades de Pedras” assim conhecidas pelos moradores da região. Afirma que a área estudada “Cidades de Pedras” apresenta geomorfossítios com significativos valores didáticos, científicos e turísticos.

Silva *et al.* (2017) identificou locais na microrregião de Picos-PI com valores excepcionais, especialmente didático, estético, cultural, econômico e turístico, que possam ser considerados potenciais locais de interesse geomorfológico e submetidos futuramente a inventariação e quantificação. Apontam em caráter preliminar sete potenciais geomorfossítios na microrregião, a saber: Morro do Leme, Morro da Cruz, Alpes o Buriti, Furna da Quitéria, Cânion do Sucavão, Afloramento de diabásio e Vale da Águia.

O estudo de Rocha *et al.* (2018) expôs as potencialidades da geodiversidade do município de Amarante considerando a Geologia, geomorfologia e a pedologia dessa área. Contudo, Rocha *et al.* (2018) considera que as paisagens do município de Amarante, são uma ótima ferramenta para medida de geoconservação.



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

A análise preliminar aponta de modo geral, uma concentração embora que parcialmente de estudos relativos a geodiversidade e patrimônio geológico/geomorfológico na região centro-norte do estado, conforme figura 1.

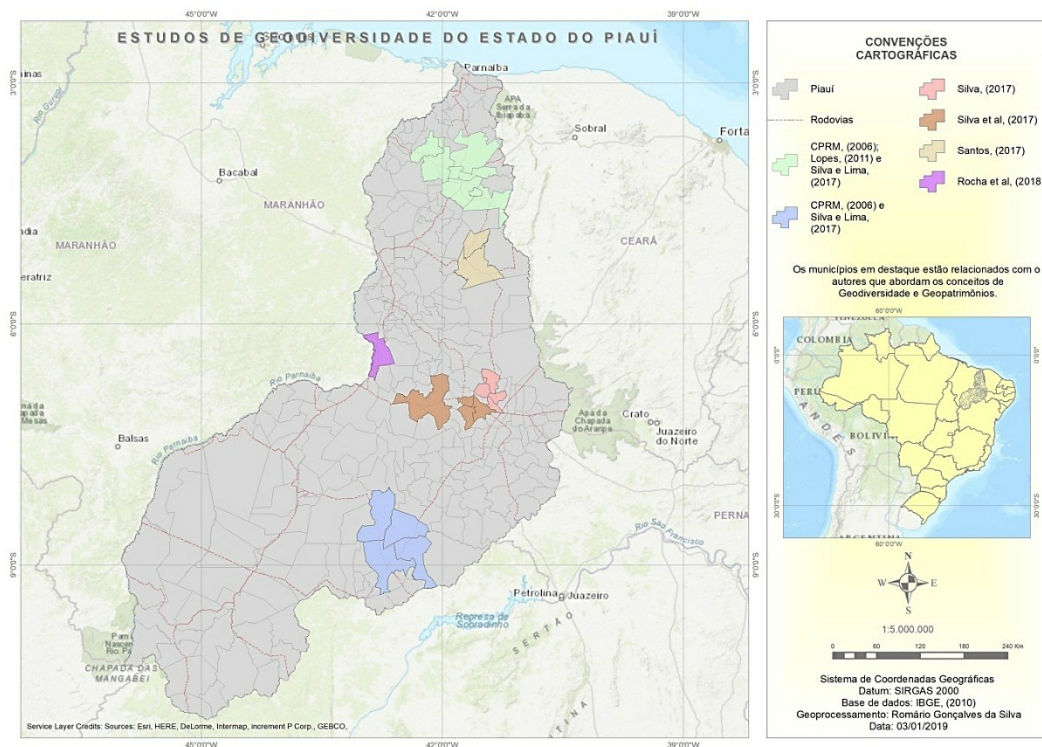


Figura 1 – localização dos estudos de geodiversidade no Estado do Piauí

#### 4. Considerações finais

Considera-se que os estudos sobre a Geodiversidade e o patrimônio geológico/geomorfológico no estado do Piauí apresentam caráter incipiente e em sua maioria recentes. Os trabalhos revelam-se ainda escassos, não abrangendo adequadamente as regiões do território piauiense que apresentam potencialidades e limitações no que tange à natureza abiótica necessitando estudos neste contexto.

A análise aponta concentração das produções científicas na região centro-norte do estado. Assim, compreende-se que há uma carência de estudos no Piauí e julga-se necessária a



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

ampliação quantitativa e qualitativa dos trabalhos sobre Geodiversidade e Geopatrimônio, diante do potencial que dispõe o Estado.

Vale ressaltar que as áreas estudadas são importantes locais que contam o passado Terra e da humanidade, além de possuírem belezas cênicas de caráter contemplativo que despertam o potencial para a prática do geoturismo podendo beneficiar o aspecto socioeconômico dos municípios e comunidades locais, nesse sentido a inventariação para fins de conservação destas áreas se faz necessária.

### Referências Bibliográficas

BRILHA, J. **Patrimônio geológico e geoconservação: a conservação da natureza na sua vertente geológica**. Lisboa: Palimage Editores, 2005

GRAY, M. **Geodiversity: Valuing and Conserving Abiotic Nature**. England: John Wiley & Sons, Chichester, 2004.

SILVA, J. F. A.; NUNES, H. K. B.; AQUINO, C. M. S.; ARAÚJO, G. L. Identificação de Geomorfofóssitos da Microrregião de Picos-PI. *in: XVII SBGFA e I CNGF: Os Desafios da Geografia Física na Fronteira do Conhecimento*. Unicamp, Campinas, v. 1, 2017.

LOPES, L. S. O. **Geoconservação e geoturismo no Parque Nacional de Sete Cidades**. 2011. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) Universidade Federal do Piauí, Teresina.

ROCHA, H. S.; RIBEIRO, K. V.; ALBUQUERQUE, E. L. S. **Geodiversidade do Município de Amarante, Estado do Piauí**. Geosaberes, Fortaleza, v. 9, n. 18, p. 1-10, 2018.

SCHOBENHAUS, C.; SILVA, C.R. (Org.). **Geoparques do Brasil: Propostas**. Rio de Janeiro: CPRM, 2012. v. 1. 748 p. Disponível em: <http://rigeo.cprm.gov.br/xmlui/handle/doc/1209>. Acesso em: 12 Mar. 2019

SILVA, B. R. V.; LIMA, I. M. M. F. **Potencial para criação de geoparques no Piauí: Propostas para a Serra Da Capivara e Sete Cidades – Pedro II**. Revista Equador, Teresina, Vol. 6, n. 2, p. 90 – 104, 2017.

SILVA, J. F. A. **Geodiversidade e patrimônio geológico / geomorfológico das “Cidades de Pedras” – Piauí: potencial turístico e didático**. 2017. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal do Piauí. Teresina.

SANTOS, F. A. **Geomorfologia e geodiversidade do médio curso da Bacia Hidrográfica do rio Poti (Piauí), Nordeste do Brasil**. Geosaberes, Fortaleza, v. 8, n. 16, p. 121 - 131, 2017